Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 26/06/23
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 170 ,DE 2023.

(Proponente: Vereadora Professora Beth Leal/Republicanos)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 26/06/23
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja consignado nos anais desta Sessão Legislativa, Votos de Louvor e Congratulações à Congregação da Paixão de Jesus Cristo, pelo trabalho realizado pelos padres passionistas em nosso município.

Dê-se ciência deste Requerimento ao Pároco Padre José Carlos Pereira e ao Vigário Paroquial Padre José Marques Sobrinho da Paróquia São Pedro Apóstolo.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 23 de junho de 2023.

Professora Beth Leal
Vereadora/Republicanos

Justificação

A Congregação da Paixão de Jesus Cristo, também chamada de Congregação da Paixão, é uma Congregação religiosa da Igreja Católica Apostólica Romana. Seu nome latino é *Congregatio Passionis Iesus Christi*, o que determina sua sigla: CP. Em Portugal são conhecidos como Missionários Passionistas.

Os Passionistas são um grupo de cristãos, sacerdotes e leigos, que vivem em comunidade fraterna, dispostos a anunciar aos homens e às mulheres do nosso tempo o Evangelho de Cristo. Esta comunidade de vida apostólica foi fundada por São Paulo da Cruz ou Paulo Danei, na Itália, no ano de 1720. O fundador descobriu na Paixão de Jesus Cristo "a maior e a mais admirável obra do amor divino" e a revelação do poder de Deus que elimina a força do mal com o dinamismo da Ressurreição.

Paulo da Cruz confiou aos seus seguidores a tarefa de anunciar aos seus contemporâneos o amor de Deus por cada pessoa, manifestado na Paixão e Morte de Cristo e tornado vitorioso pela Ressurreição. Os passionistas comprometem-se, através de um voto especial, a promover a memória da Paixão de Cristo (*Memoria Passionis*) com a palavra e com a própria vida. Procuram fazê-lo, sobretudo, com a pregação e com a sua presença junto dos pobres e dos marginalizados por qualquer razão; enfim, junto de todos os "crucificados" da atualidade.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Outra característica importante dos Passionistas é a vida comunitária. Na comunidade Passionista tudo é comum e a mesma dedica um grande espaço de tempo à oração e à contemplação. Os Passionistas são, por assim dizer, contemplativos ativos; ou seja, unem de modo criativo a contemplação com a sua atividade pastoral. Superior Geral com o Provincial e Conselho da Província de Nossa Senhora Apresentada no Templo.

Atualmente, são mais de dois mil, estão presentes em 56 nações dos cinco continentes. São governados por um Superior Geral, eleito para um sexênio, tendo como ajuda um Conselho formado por seis Consultores, representantes das várias áreas geográficas. A Congregação divide-se territorialmente por Províncias, Vice-Províncias e Vicariatos, consoante o número de religiosos existentes em determinadas áreas. Atualmente encontra-se em processo de reestruturação, e portanto, à experiência, criaram-se novas estruturas organizativas, formando aquilo a que se chamou "Configurações".

No Paraná, especificamente na região oeste do estado, a Congregação passionista, passou a atuar na missão religiosa a convite do Arcebispo da época, Dom Armando Círio (*in memorian*), sendo que os primeiros padres que vieram para o Brasil, foram Padre Mateus Collucci, Padre Francisco Appi, Padre Mario Cappo Di Ferro e Padre Antonio Carmelo Perrone, que foram voluntários para a Missão Passionista no Brasil, chegando ao interior do Paraná, em 08 de maio de 1972, a bordo do Navio Giulio Cesare. Vieram para o Brasil, para nunca mais deixar esta terra, se entregando de corpo e alma, a época passaram atuar na Paróquias de Santa Helena, São José das Palmeiras, e Santa Tereza do Oeste, sendo que os dois últimos ainda eram distritos, posteriormente foram emancipados como município, a congregação Passionista, chegou antes mesmos de serem paróquia, iniciando os trabalhos religiosos daquelas comunidades, desde as construções, bem como a instituição de todos os movimentos e pastorais.

Em 1977, o Padre Passionista Giuseppe Gagliardi - Padre Zezinho, vem para o Brasil, nascido na Itália em 27 de janeiro de 1938, foi ordenado sacerdote em 27 de fevereiro de 1964. Em 15 de fevereiro de 1977 foi para a Paróquia de Santa Tereza, na época Distrito do Município de Cascavel, após uma adaptação de três meses no Município de Santa Helena, trabalhou na Paróquia Cristo Rei, no Município de Lindoeste. Em 1980 a convite do Arcebispo de Cascavel Dom Armando Círio, foi para Comunidade São Pedro para assumir e preparar a fundação e instalação da nova Paróquia, a atual Paróquia São Pedro que foi fundada em 06 de dezembro de 1981 e teve como primeiro pároco o Pe. Giusepe Gagliardi, Pe. Zezinho.

Na Paróquia São Pedro do Bairro Alto Alegre trabalhou para a construção do salão paroquial, seminário da congregação, casa paroquial e projeto da igreja que hoje está à disposição da comunidade. Atuou nos Bairros Alto Alegre, Santo Onofre, Santa Cruz, Paulo Godoi, Esmeralda, Santos Dumont e na Comunidade de São Martin, onde foram criadas as novas comunidades, pertencentes à paróquia. Em 2016 com a instalação da nova Paróquia Santa Cruz, a Paróquia São Pedro passou a contar com 03 comunidades, sendo São Pedro no Bairro Alto Alegre, São Paulo da Cruz no Bairro Santo Onofre e Nossa Senhora do Rosário no Bairro Santos Dumont.

A partir de 1989, a paróquia passou a ter como Pároco, Padre Antônio Carmelo Perrone, que atuou até 1996, durante sua gestão construiu a Creche São Gabriel, o sino da paróquia e também a

RECEBIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

praça na frente da paróquia. Em 1996, em razão de problemas de saúde, retornou à Itália para tratamento, onde faleceu.

No início da década de 1990, veio para a Paróquia São Pedro o Padre Matteus Collucci, que permaneceu como vigário paroquial até 2017, quando veio a falecer. Em 1996, assumiu como Pároco o padre Francisco Appi , neste período ajudou a organizar a construção das capelas e salões das comunidades e a construção do Centro de Educação Infantil Coração de Maria no Bairro Banto Onofre, permaneceu como pároco até o ano de 2013. O padre Zezinho retornou à paróquia São Pedro em 2007 como vigário paroquial, e permaneceu até o seu falecimento em 2018.

Em 2011, o seminário voltou a funcionar na paróquia, quando vieram alguns seminaristas e os Padres Francisco Chagas e o vigario Luiz Carlos Meneghetti. Em 2013 o Padre Francisco Chagas assumiu como Pároco permanecendo até o ano de 2018, o padre Luiz Carlos trabalhou até o ano de 2015 na paróquia, quando voltou para o Estado do Espírito Santo. Ainda atuaram na paróquia nos anos 2016 e 2017 os Padres Sidnei Silva e Ademir. Em 2018 assumiu como vigário paroquial o Padre Francisco, que permaneceu até 2021, quando foi trabalhar no estado do Rio de Janeiro.

Em 2018, o Padre José Carlos Pereira assume como pároco, em 2019 como Vigário Paroquial assume o Padre Jose Marques Sobrinho, depois de 51 anos de trabalho da Congregação Passionista no oeste do Paraná e 43 anos de trabalho na Paróquia São Pedro Apóstolo de Cascavel, em julho de 2023 os passionistas deixarão Cascavel.

Por todo trabalho realizado pelos padres passionistas na comunidade cascavelense, espero contar com o apoio dos nobres pares para homenageá-los.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA